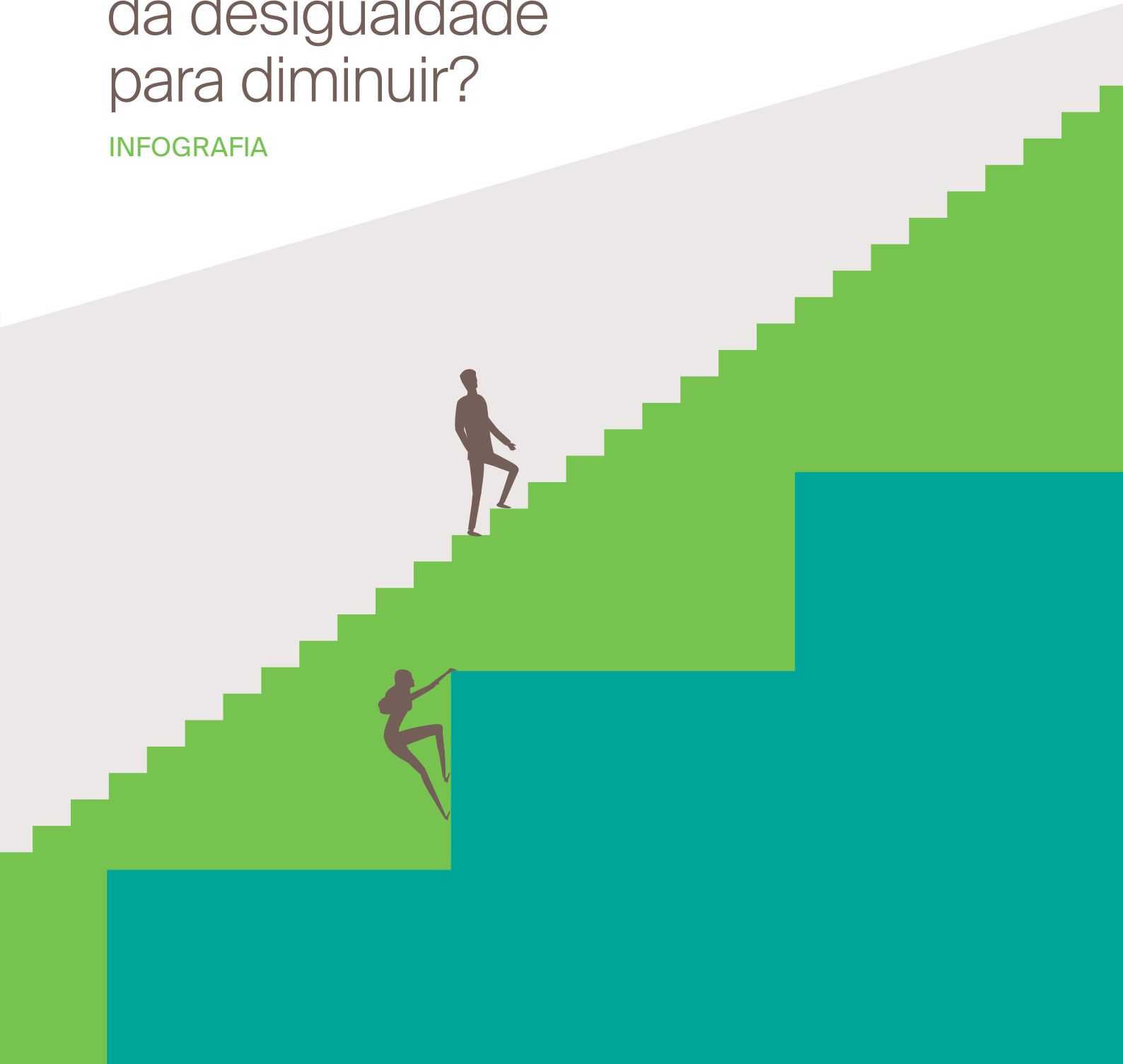


Homens e mulheres em Matosinhos

Que degraus da desigualdade para diminuir?

INFOGRAFIA



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

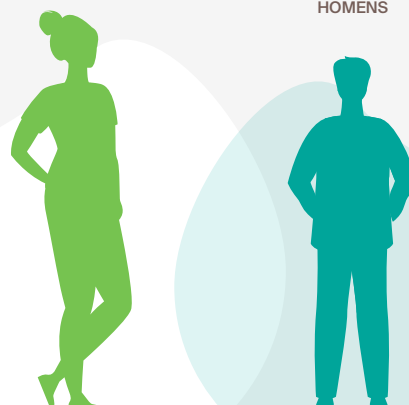
1. População e saúde

A população de Matosinhos é maioritariamente feminina. Em 2021, 91 344 das pessoas residentes eram mulheres (53%) e 81 242 eram homens (47%).

♀ 91.344
♂ 81.242

53%
MULHERES

47%
HOMENS



♀

56,9%
+ 64 ANOS

66%
85 ANOS OU +

O processo de feminização está associado ao envelhecimento. Em 2021, as mulheres eram 56,9% da população residente com mais de 64 anos e 66% da população com 85 ou mais anos.



À nascença espera-se que, em média, as mulheres possam viver um pouco mais de 5 anos do que os homens.

♀ +5 ANOS

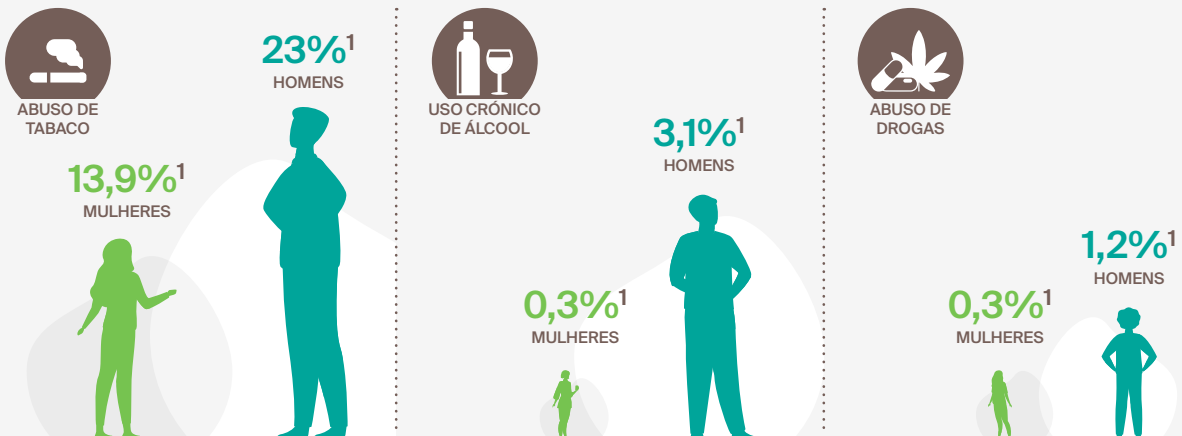


As mulheres tendem a viver mais do que os homens mas são também as mulheres que vivem mais anos com menos qualidade de vida na velhice. Ver; ouvir; andar ou subir degraus; problemas de memória ou concentração; tomar banho ou vestir-se sozinho/a; compreender os outros ou fazer-se compreender são dificuldades que, em 2011, afetavam sobretudo as mulheres com mais de 64 anos de idade.

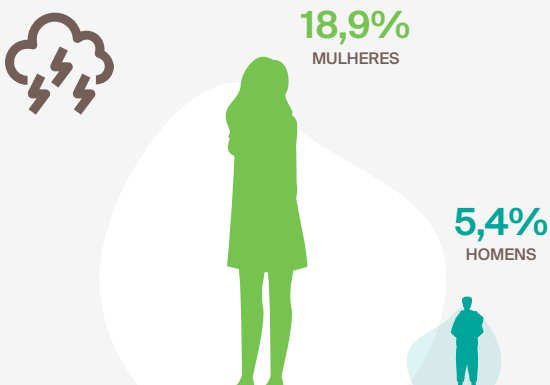
♀ +64 ANOS



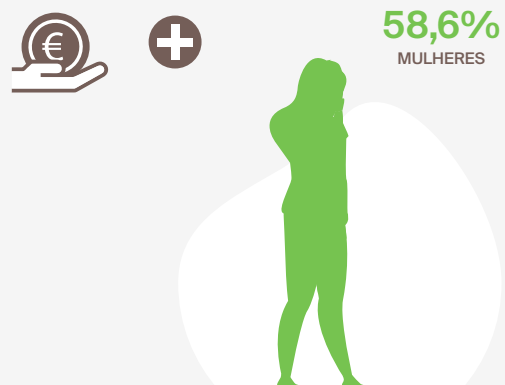
São mais os homens do que as mulheres que assumem determinados comportamentos de risco face à saúde:



As perturbações depressivas fazem-se sentir com mais frequência entre as mulheres – 18,9% face a 5,4% de homens.¹



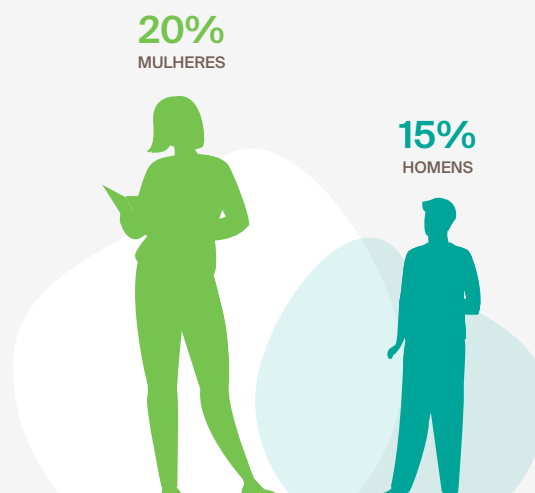
Mais mulheres recebem subsídio de doença: 58,6% do total de pessoas beneficiárias, no ano de 2020, eram do sexo feminino.



¹ Do total de pessoas inscritas nos Agrupamentos dos Centros de Saúde (ACES) que integram a Unidade Local de Saúde (ULS) de Matosinhos, em 2018.

2. Educação e formação

As mulheres são mais escolarizadas do que os homens. Já em 2011 mais mulheres (20%) do que homens (15%) tinham alcançado o ensino superior.



71%
MULHERES

Em 2021, 71% das pessoas diplomadas no ensino superior eram mulheres.

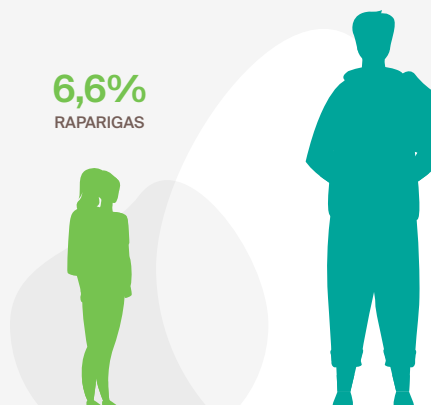


As taxas de retenção/abandono são mais elevadas entre os rapazes, em todos os níveis de ensino.

A maior diferença situava-se no ensino secundário, com uma taxa de retenção/abandono de 6,6% entre as raparigas e de 10,9% entre os rapazes, no ano letivo 2020/2021.

6,6%
RAPARIGAS

10,9%
RAPAZES



As jovens em Matosinhos têm expectativas mais elevadas em relação à sua educação, do que os elementos jovens do sexo masculino:

56,9%
RAPARIGAS

36%
RAPAZES



56,9% das raparigas e 36% dos rapazes pretendem ir para além da licenciatura.

21,3%
RAPAZES

11,8%
RAPARIGAS



21,3% dos rapazes e 11,8% das raparigas querem ficar com o 12º ano.

A feminização da docência é um fenómeno acentuado. Em 2017, a percentagem de mulheres entre as pessoas docentes em exercício no total dos ensinos pré-escolar, básico e secundário, era de 83,6%.

83,6%
MULHERES



3. Trabalho e emprego

Em 2021 inscreveram-se no Centro de Emprego de Matosinhos 7 902 pessoas. A percentagem de mulheres era de 54%.

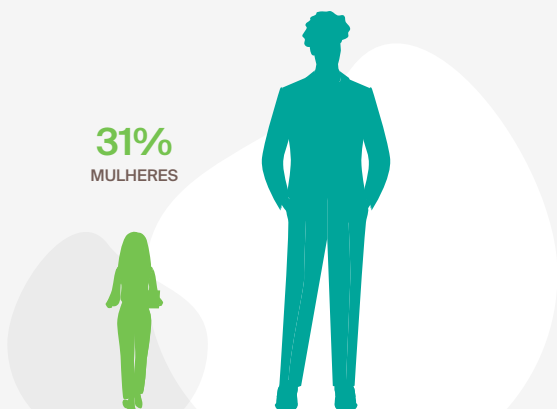
54%
MULHERES



No ano de 2019 havia 2 160 pessoas empregadoras do sexo masculino (69%) e 977 (31%) do sexo feminino.

69%
HOMENS

31%
MULHERES



♀ 977
♂ 2.160

No mesmo ano de 2019, 61 336 pessoas encontravam-se a trabalhar por conta de outrem: 30 621 (50%) eram homens e 30 715 eram mulheres.

50%
MULHERES

50%
HOMENS

 **61.336**
TRABALHADORES
POR CONTA DE OUTREM

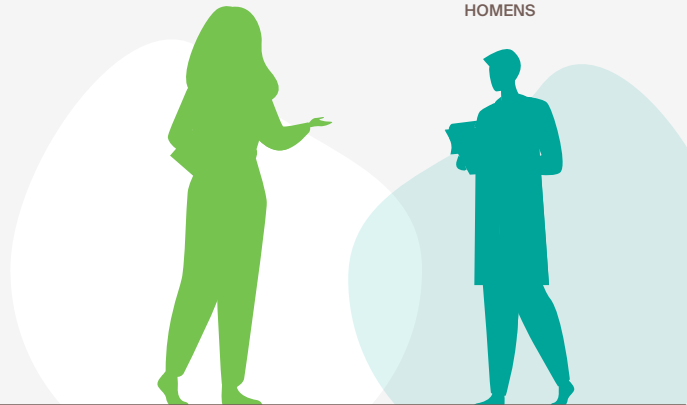
♀ 30.715
♂ 30.621



As mulheres que trabalham por conta de outrem apresentam níveis de instrução mais elevados que os homens. Em 2019, cerca de 28% tinham concluído o ensino superior, face a 25% dos homens.

28%
MULHERES

25%
HOMENS



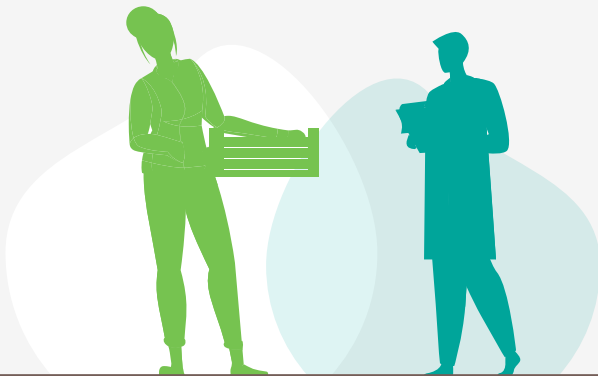
TRABALHADORES
NÃO QUALIFICADOS

72%
MULHERES

ÓRGÃOS DIRIGENTES
E DE GESTÃO EXECUTIVA

67%
HOMENS

Persiste uma segregação sexual das profissões e de categorias profissionais. Em 2019, 72% dos trabalhadores não qualificados eram mulheres; 67% dos órgãos dirigentes e de gestão executiva eram ocupados por homens.

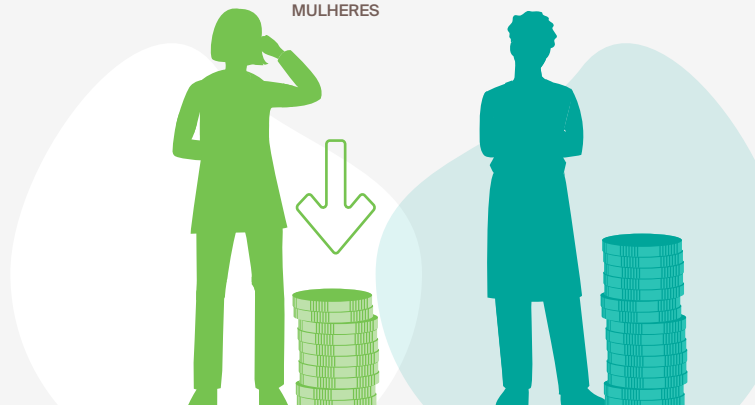


As mulheres ganham menos 21,4% do que os homens, ou seja, menos 304,3€ por mês (2018).



♀ **-304,3€**

-21,4%
MULHERES



3. Trabalho e emprego

As maiores disparidades encontram-se nos níveis superiores onde as **mulheres ganham, em média, menos 543,1€** do que os homens com o mesmo nível de instrução (2018).

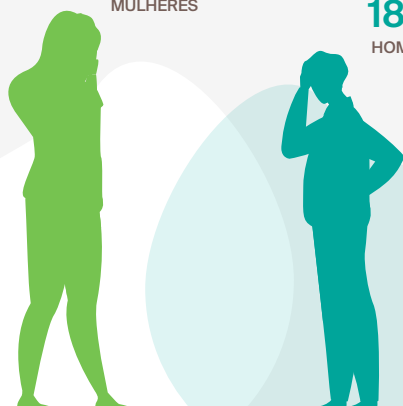


♀ -543,1€



20%
MULHERES

18%
HOMENS



São as **jovens mulheres que trabalham quem mais sente insatisfação com o trabalho que desempenham** (20% face a 18% dos jovens do sexo masculino). São elas que mais sentem subaproveitadas as suas qualificações (27,4% face a 22%).



♀ 27,4%

♂ 22%

As **responsabilidades parentais são o principal motivo para justificar as ausências ao trabalho por parte das mulheres.**



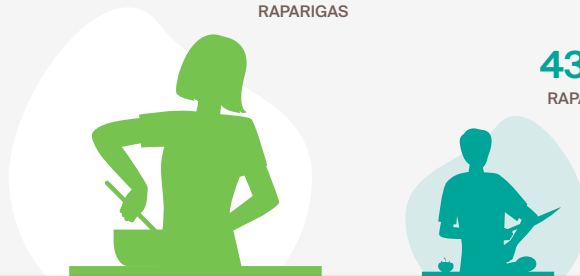
4. Trabalho não remunerado – a participação na esfera privada

É nas mulheres, mesmo nas mais jovens, que continuam a recair as maiores responsabilidades do trabalho doméstico e de cuidado.

Cerca de 70% das raparigas **assume todos os dias** a 'preparação de refeições' por contraponto com 43% dos rapazes.

70%
RAPARIGAS

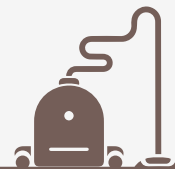
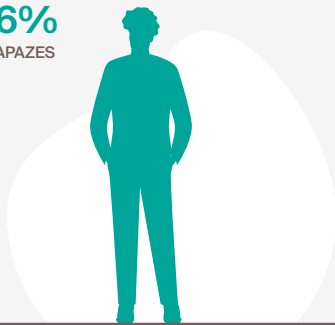
43%
RAPAZES



16%
RAPAZES

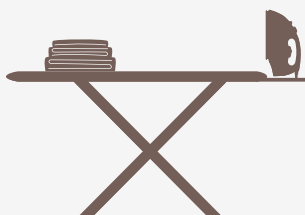
16% dos rapazes **nunca** 'limpa ou arruma a casa'; 2% de raparigas.

2%
RAPARIGAS



7,2% das raparigas **nunca** 'cuidam da roupa' (lavar, passar a ferro, etc...); 27% dos rapazes.

27%
RAPAZES



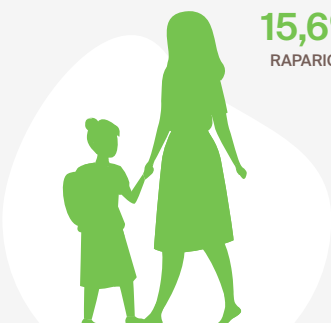
7,2%
RAPARIGAS



15,6%
RAPARIGAS

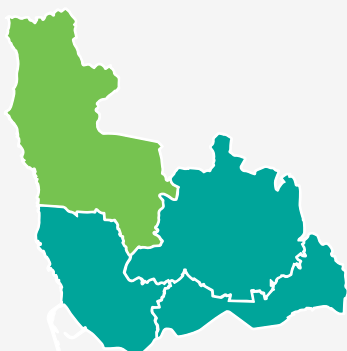
15,6% das raparigas dizem que **todos os dias** 'prestam cuidados a crianças'; os rapazes são 7,7%.

7,7%
RAPAZES



5. Poder e tomada de decisão

As mulheres estão presentes nos órgãos municipais. As Presidências da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal são assumidas por mulheres e há 3 mulheres como vereadoras.

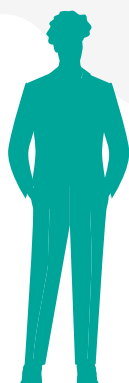
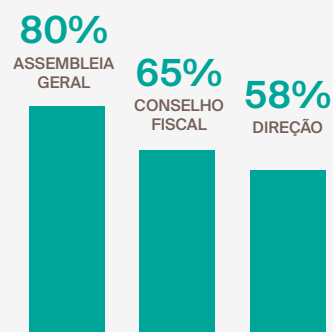


Uma das quatro Uniões de Freguesia tem uma mulher como Presidente.



54% das pessoas que integram os corpos sociais das Instituições Particulares de Solidariedade Social são do sexo masculino. Esta percentagem aumenta nos cargos de presidência de qualquer um dos corpos sociais: Assembleia Geral (80%); Conselho Fiscal (65%); Direção (58%).

♂ 54%
CORPOS SOCIAIS DAS IPSS



♂ 5%
DIRETOR TÉCNICO



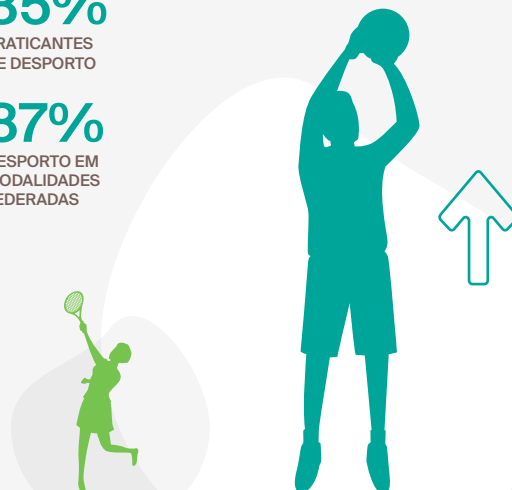
Apenas 2 instituições têm um homem como diretor técnico, o que corresponde a cerca de 5%.

6. Participação desportiva e associativa

Os homens são a grande maioria (85%) do total de praticantes de desporto no concelho de Matosinhos. Nas modalidades federadas a percentagem é de 87%.

♂ 85%
PRATICANTES DE DESPORTO

87%
DESPORTO EM MODALIDADES FEDERADAS



Há atividades desportivas fortemente segregadas em função do sexo. Só há praticantes do sexo feminino nas modalidades de: Ginástica Rítmica, Patinagem Artística, Voleibol e Fitdance. O Futsal, o Atletismo, a Columbofilia, o Tiro com arma de caça e o Bilhar são modalidades essencialmente masculinas.

♀
GINÁSTICA RÍTMICA
PATINAGEM ARTÍSTICA
VOLEIBOL
FITDANCE



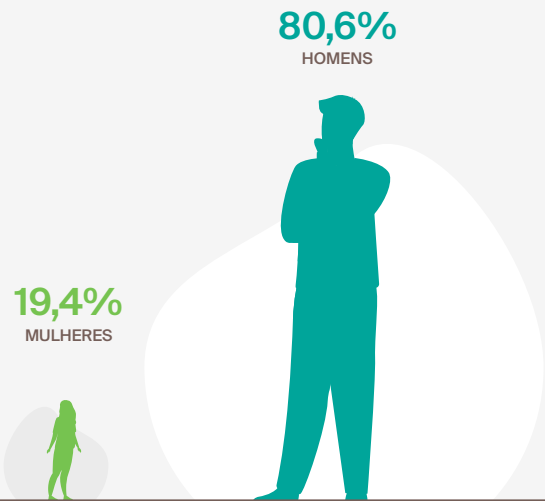
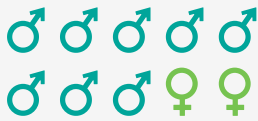
♂
FUTSAL
ATLETISMO
COLUMBOFILIA
TIRO COM ARMA DE CAÇA
BILHAR



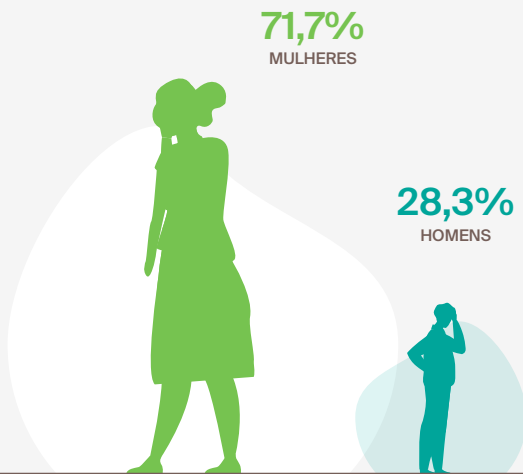
7. Violência doméstica

O crime de violência doméstica assume claramente uma dimensão de violência de género.

Em Matosinhos, oito em cada 10 crimes de violência doméstica são praticados por homens, face a 19,4% de mulheres registadas como agentes/suspeitos (2021).



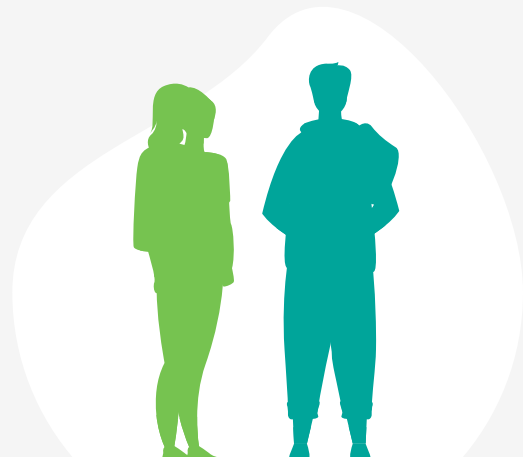
São mais as mulheres consideradas como pessoas lesadas/ofendidas: 71,7%, face a 28,3% de homens.



A violência em relações de intimidade é uma realidade que afeta (também e ainda) as gerações mais novas. Com efeito, cerca de 32,2% dos/as jovens refere ter conhecimento de situações de violência no namoro.



32,2%
JOVENS TÊM CONHECIMENTO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA NO NAMORO



**Fontes**

Censos 2021, Resultados Provisórios.

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Inquérito Municipal à Juventude de Matosinhos, Câmara Municipal de Matosinhos, 2020.

Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Perfil Local de Saúde 2018.

Pordata.

Autoria

CESIS - Ana Cardoso

Câmara Municipal de Matosinhos - Lília Pinto; Catarina Pires; Miriam Silva



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu